

# Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama



## PLANO DE MELHORIA

Equipa de autoavaliação

Setembro de 2015

## INTRODUÇÃO

*“ Nunca deveríamos permitir que a atenção dedicada ao processo de mudança diminua ou anule a questão fundamental dos objetivos e da substância de tal mudança – daquilo para que a mudança serve ”*

*Cit. Andy Hargreaves (1998)*

A investigação é produção de conhecimento.

O investigador identifica pontos fortes e fracos de juízos cognitivos produzidos dos relatórios de investigação e que deverão expressar dados que não falam, por si mas que se apoiam em evidências explícitas retiradas dos instrumentos de avaliação utilizados, com o objetivo de gerar a mudança.

Depois de elaborada a análise dos questionários aos vários grupos da Comunidade Educativa e depois de tratada, toda a informação constante nos questionários de resposta aberta aplicados à Direção e às Coordenações Intermédias a equipa enumerou os Pontos fortes, os Aspectos a melhorar. Também foram identificadas as Oportunidades e os Constrangimentos. Partindo desta informação foi elaborado um plano de melhoria a desenvolver no Agrupamento.



Diagrama da Autoavaliação

# DIAGNÓSTICO

## PONTOS FORTES do AGRUPAMENTO

- Abertura, comunicação e ligação à comunidade para estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos tendo em vista a resolução de problemas da Escola e a melhoria das aprendizagens dos alunos.
- Envolvimento dos alunos nas atividades do Desporto Escolar.
- Quadro de pessoal docente maioritariamente estável.
- Quadro de pessoal docente com formação profissional na área da docência.
- Boa ligação com o tecido empresarial.
  
- A Direção estabelece e concretiza objetivos organizacionais e educacionais que conduzem a uma intervenção relevante e à monitorização de atividades e projetos, conforme necessidades e situações em causa, numa base de desenvolvimento dos valores da cidadania.
- A Direção empenha-se em assegurar o desenvolvimento de uma cultura de mudança, fazendo prevalecer uma boa imagem da Escola, através do relacionamento e envolvimento e satisfação da Comunidade Educativa em geral.
- A Direção preocupa-se com o trabalho desenvolvido para a inclusão das crianças com necessidades educativas especiais, criando condições para uma integração efetiva.
- A Direção assegura uma oferta educativa diferenciada, potenciadora de uma formação vocacional e profissionalizante, oferecendo ainda a oportunidade do Ensino Noturno.
- As Coordenações intermédias são contributos para a melhoria do Clima Educativo, uma vez que estimulam a iniciativa, criam comunicação, promovem reflexão, aceitam sugestões e delegam competências, para que assegurem e desenvolvam numa atitude crítica e construtiva uma Cultura de Mudança.
- Empenho e motivação dos Professores no exercício das suas funções, no desenvolvimento e integração de métodos novos de trabalho, de oportunidades de aprendizagem em equipa e de acolhimento de novos profissionais.
- Prática Pedagógica conducente à redução da indisciplina nas Turmas, com recurso à implementação de estratégias tendo em vista os resultados escolares, o cumprimento das planificações e o desenvolvimento dos valores da cidadania.
- Resultados Escolares obtidos pelos alunos do 4º Ano de escolaridade.
- Monitorização dos resultados escolares para reflexão e implementação de estratégias conducentes ao sucesso.
- Preocupação e experiência de autoavaliação do Agrupamento.
- O desempenho do Professor e a prestação de ajuda que propicia aos alunos.
- A imagem da Escola na perspetiva do Encarregados de Educação.
- A Componente de Apoio à Família (Ensino Pré Escolar)
- Valorização por parte dos Encarregados de Educação do desempenho do Educador/Professor Titular de Turma/Diretor de Turma.
- A Planificação das atividades letivas da Escola
- A Coordenação dos Assistentes Operacionais e a relação destes com a Direção e com os Docentes.

## **ASPETOS A MELHORAR no AGRUPAMENTO**

- Continuação do trabalho em torno da Articulação Vertical no âmbito da gestão curricular entre os vários níveis de educação e de ensino, a fim de facilitar a sequencialidade das aprendizagens.
- A Direção deve inculcar nos variados intervenientes no Processo Educativo uma maior consciencialização, para uma Cultura de Mudança que implique uma Escola aberta ao meio, com uma maior participação das famílias e da comunidade, envolvendo os diferentes níveis de ensino do Agrupamento.
- Otimizar o trabalho em equipa.
- Divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento.
- Definição de Plano de comunicação interna e externa
- Maior envolvimento dos Encarregados de Educação na Escola sede e na Escola Básica.
- Reconhecimento dos esforços individuais e coletivos.
- Promoção de ações de formação creditadas internas.
- Repensar os serviços de refeitório e bufete dos alunos.
- Melhorar os equipamentos informáticos existentes no Pré Escolar e no 1º Ciclo.
- A insuficiência de espaço físico no Pré Escolar para a promoção da relação Escola Família e o isolamento acústico da parede da Sala nº 3 (EB1 da Azeda).
- Melhoramento dos espaços exteriores de Escolas do 1º Ciclo e reabilitação das casas de banho em todos os estabelecimentos de Agrupamento.
- Melhores condições de segurança na Escola.
- Condições para “sustentar” a Escola a tempo inteiro
- Continuar a melhorar os resultados escolares.
- Taxa de abandono no 3º Ciclo.
- Extensão da ação dos Serviços de Psicologia de Orientação às Escolas do 1º Ciclo.
- A imagem da Escola de Aranguez junto da comunidade.
- Maior eficácia na gestão dos conflitos entre os discentes.
- Quadro de pessoal não docente instável.
- Dificuldades da Escola na colocação dos alunos na Formação em Contexto de Trabalho.
- Calibragem de instrumentos internos e prática de avaliação interna.
- Prática pedagógica conducente à disciplina
- Publicitação nos “*media*” de eventos relevantes promovidos pelo Agrupamento.

## **OPORTUNIDADES**

- Ligação estreita com empresas e com o Instituto Politécnico de Setúbal, estímulo para o empreendedorismo e para o desenvolvimento da formação profissionalizante.
- Parceria com o Projeto Empresários pela Inclusão Social para desenvolvimento de competências sociais e pessoais dos alunos, nomeadamente no 3.º ciclo, com impacto na qualidade das aprendizagens e nos resultados.

## **CONSTRANGIMENTOS**

- Número insuficiente de assistentes operacionais.

- Falta formação do pessoal não docente ao nível do relacionamento interpessoal com Jovens e/ou adolescentes.
- Envolvimento diminuto dos Encarregados de educação na vida da Escola, nomeadamente no que às estruturas representativas dos mesmos diz respeito.
- Carências económicas e outras situações familiares destruturadas.
- Número insuficiente de assistentes operacionais, o que dificulta a manutenção e a limpeza dos espaços, assim como a vigilância dos alunos.
- A formação do Pessoal Assistente Operacional oriundo do Centro de Emprego.

## RELATÓRIOS DA IGEC

Agrupamento Cetóbriga (2010)	E.S. Sebastião da Gama (2011)
<p><b>PONTOS FORTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As atividades transversais Maratona da Leitura e Semana da Cor como iniciativas geradoras do sentimento de pertença, identificação com o Agrupamento e responsabilização dos alunos;</li> <li>- Articulação entre o currículo do 1º ciclo e os conteúdos das atividades de enriquecimento curricular</li> <li>- Trabalho articulado dos vários profissionais envolvidos no apoio aos alunos NEE, com vista à sua integração;</li> <li>- Desenvolvimento de projectos e clubes em várias vertentes, com repercussões nas aprendizagens dos alunos e no desenvolvimento das componentes activas, sociais, culturais e artísticas;</li> <li>- Participação e envolvimento dos Pais, respectivas associações, Liga de Amigos da Escola e dos elementos da autarquia local na vida do agrupamento;</li> <li>- Motivação, empenho, disponibilidade e cooperação de toda a comunidade escolar nas iniciativas desenvolvidas no Agrupamento.</li> </ul> <p>- Projeto de autoavaliação de Agrupamento feito por um grupo com metodologia regular e sistemática, que garanta a melhoria contínua do desempenho da Escola.</p>	<p><b>PONTOS FORTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação no âmbito da Educação Física e do Desporto Escolar ao valorizar a dimensão desportiva, promover a auto-estima e incentivar os alunos mais desmotivados;</li> <li>- Valorização das aprendizagens, designadamente da componente artística, através da realização de exposições abertas à comunidade e da atribuição de prémios, contribuindo para uma efectiva formação integral dos alunos;</li> <li>- Valorização dos projectos curriculares de turma (ensino básico) e dos planos de acção (ensino secundário), enquanto pólos promotores da articulação de esforços e estratégias, na gestão horizontal do currículo e dos recursos;</li> <li>-Oferta educativa diferenciada, potenciadora de formação profissionalizante, e actividades diversificadas, com impacto nas oportunidades de aprendizagem geradas;</li> <li>-Requalificação dos espaços e equipamentos, reforçando condições e recursos relevantes para o processo de ensino e de aprendizagem, assim como para o funcionamento geral da organização;</li> <li>- Empenho e dedicação de docentes e de não docentes no exercício das suas funções, associado a um bom ambiente de interação humana e de trabalho;</li> <li>- Abertura, comunicação e ligação à comunidade para estabelecimento de parcerias, protocolos e projectos, tendo em vista a resolução dos problemas da Escola e a melhoria das aprendizagens dos alunos;</li> <li>-Trabalho de monitorização dos resultados escolares e as dinâmicas de auto-avaliação que possibilitaram a sistematização de dados úteis ao desenvolvimento organizacional.</li> </ul>

Agrupamento Cetóbriga (2010)	E.S. Sebastião da Gama (2011)
<p><b>PONTOS FRACOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixas taxas de sucesso académico na disciplina de Matemática, tradutores de um fraco desempenho escolar dos alunos;</li> <li>- Elevada taxa de abandono no 3º Ciclo, apesar da oferta educativa e formativa existente;</li> <li>- Frágil articulação vertical no âmbito da gestão curricular entre os vários níveis de educação e ensino, o que dificulta a sequencialidade das aprendizagens;</li> <li>- Falta de metas claras no Projecto Educativo, o que limita o seu valor como instrumento de gestão;</li> <li>- Inexistência de um Projecto Curricular que norteie e oriente a ação educativa do Agrupamento;</li> <li>- Inconsistência das práticas de autoavaliação, o que pode condicionar a sustentabilidade do progresso.</li> </ul>	<p><b>PONTOS FRACOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Insuficiente calibragem de instrumentos e aferição de práticas de avaliação, de modo a garantir a confiança na avaliação interna e nos resultados;</li> <li>- Inexistência de uma estratégia global que permita uma diminuição efectiva do abandono escolar no 3.º ciclo e da desistência ao nível do ensino secundário;</li> <li>- Reduzido impacto das medidas destinadas a combater a indisciplina, pela inexistência de uma estratégia, concertada e partilhada por todos;</li> <li>- Fraca articulação curricular, com enfoque no desenvolvimento de competências, no sentido de assegurar a sequencialidade das aprendizagens entre o 3.º ciclo e o ensino secundário e ao longo dos mesmos;</li> <li>- Fraca transversalidade e abrangência das actividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar, com pouco impacto nas dinâmicas dos departamentos e nas aprendizagens dos alunos;</li> <li>- Reduzida implementação de práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula, como contributo para a melhoria das aprendizagens e consequente qualidade do sucesso;</li> <li>- Inexistência de priorização exequível, de metas quantificáveis no Projecto Educativo e de formas de operacionalização e respectiva calendarização das estratégias previstas, limitando a sua monitorização e avaliação final;</li> <li>- Inexistência de uma estratégia de aproveitamento efectivo dos contributos de alunos e de encarregados de educação, designadamente através das respectivas associações, na apresentação de sugestões de actividades e de propostas de melhoria da organização;</li> <li>- Inexistência de projecto de auto-avaliação, coordenado por equipa designada para o efeito, como metodologia regular e sistemática que garanta a melhoria contínua e se torne num instrumento de gestão do progresso da Escola;</li> <li>- Inexistência de planos de acção de melhoria como consequência do diagnóstico efectuado que permitam ciclos de auto-avaliação regulares, definidos e bem planeados com impacto no processo de ensino e de aprendizagem.</li> </ul>

<b>Agrupamento Cetóbriga (2010)</b>	<b>E.S. Sebastião da Gama (2011)</b>
<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>- Alargamento da oferta educativa a Cursos de Educação Formação na área do Desporto e a criação de percursos curriculares alternativos de forma a responder às necessidades da população.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>-Reforço das ligações com empresas e com o Instituto Politécnico de Setúbal, no sentido de melhor estimular o empreendedorismo, de desenvolver a formação profissionalizante e permitir a procura de soluções para o elevado insucesso no ensino secundário;</p> <p>-Reforço da cooperação e a articulação com o projecto Empresários Pela Inclusão Social para desenvolvimento de competências sociais e pessoais dos alunos, nomeadamente no 3.º ciclo, com impacto na qualidade das aprendizagens e nos resultados;</p> <p>- Centralidade e património histórico da Escola associados às novas instalações e equipamentos, potenciando os recursos sociais e humanos, enriquecedores de experiências educativas a proporcionar aos alunos, nas vertentes cultural, artística e de cidadania;</p> <p>- Utilização do culto da memória da Escola como elemento agregador da comunidade educativa, de atração social e mobilizador da qualidade, da excelência e dos resultados dos alunos.</p>

<b>Agrupamento Cetóbriga (2010)</b>	<b>E.S. Sebastião da Gama (2011)</b>
<p><b>CONSTRANGIMENTOS</b></p> <p>- Número de salas de Jardim de Infância insuficiente;</p> <p>- Escassez de salas de aula em algumas escolas do primeiro ciclo o que impede o funcionamento em regime normal de todas as turmas e o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular</p> <p>- Dispersão geográfica de algumas escolas do Agrupamento, o que condiciona a realização de mais atividadesconjuntas.</p>	<p><b>CONSTRANGIMENTOS</b></p> <p>- Número insuficiente de assistentes operacionais, o que dificulta a manutenção e a limpeza dos espaços, assim como a vigilância dos alunos.</p> <p>- Utilização do culto da memória da Escola como elemento agregador da comunidade educativa, de atração social e mobilizador da qualidade, da excelência e dos resultados dos alunos.</p>

**DIAGNÓSTICO POR CRITÉRIO**  
**Questionários de resposta fechada**

**1º Critério - LIDERANÇA**

**Aspetos a melhorar**

**◆ A Direção:**

- Continuar a tomada de consciência pedagógica sobre a necessidade de formação contínua, tendo em conta o processo de mudança.
- Incutir nos variados intervenientes no processo educativo uma cultura de mudança que implique uma Escola aberta ao meio; maior participação das famílias e da comunidade em geral e maior receptividade dos docentes e não docentes para novas finalidades educativas, envolvendo os diferentes os níveis de ensino, que caracterizam o atual Agrupamento.

**◆ A Coordenação intermédia:**

**Coordenação de Departamento**

- Apresentar propostas de ações de formação.

**Coordenação de Grupo/Ano/Subcoordenador de Grupo/Disciplina**

- Apresentar propostas de ações de formação.

**Coordenação da Direção de Turma**

- Adequar o tratamento dado às pessoas estimulando a sua iniciativa;
- Integrar e orientar os novos Diretores de Turma.
- Mobilizar os Diretores de Turma para a comunicação da informação e divulgação de planos de atividade.
- Reconhecer os esforços individuais e das equipas;

**2º Critério – Planeamento e Estratégia**

**Aspetos a melhorar**

**◆ A Direção:**

- Reconhecer e premiar os esforços individuais;
- Agendar reuniões preparatórias para dar a conhecer e envolver os Docentes na Visão, Missão, Valores e Objetivos do Agrupamento;
- Realizar sessões informativas sobre decisões que implicam alterações ou mudanças no Agrupamento;
- Promover Ações de Formação;
- Dinamizar os canais de comunicação interna para divulgação de Objetivos, Planos e Atividades.

**◆ A Coordenação intermédia:**

**Coordenação de Departamento**

- Promover Ações de Formação;

**Coordenação de Grupo/Ano/Subcoordenador de Grupo/Disciplina:**

- Promover Ações de Formação;



### 3º Critério – Gestão das pessoas

#### Aspetos a melhorar

##### ◆ A Coordenação intermédia

##### Coordenação da Direção de Turma

- Dinamizar os DiretoresTurma, fomentando sempre que necessário a comunicação interna para a divulgação de objetivos, planos e atividades;
- Integrar e orientar os novos Diretores de Turma no trabalho a desenvolver;
- Adequar o tratamento às pessoas, às necessidades e às situações em causa.

### 5º Critério – Gestão dos Processos e da Mudança

#### Aspetos a melhorar

##### ◆ A Coordenação intermédia:

##### Coordenação da Direção de Turma

- Empenhar-se no processo de mudança;
- Aceitar críticas construtivas e sugestões de melhoria.

### 7º Critério – Satisfação das Pessoas

#### Aspetos a melhorar

##### ◆A Direção

- A forma como a Escola recompensa os esforços individuais e coletivas;
- A forma como o Escola gere os conflitos de interesses;
- Apoiar os Docentes,porforma a que se sintam respeitados pela Comunidade;
- Condições de segurança;
- Equipamentos de comunicação;
- Equipamentos Informáticos;
- Inexistência da Sala de Estudo na EB 2.3 de Aranguez;
- Não abrangência do Serviço de Psicologia e Orientação a todas as Escolas;
- O PND elege as oportuniadescriadas pela Escola para desenvolver novas competências.
- O PND realça o funcionamento da Internet e do cartão eletrónico;
- O PND refere o Regulamento Interno e o Plano Plurianual e Anual de Atividades;
- O PND reporta o ambiente de trabalho na Escola;
- Piso de algumas salas de aula - (Educação Musical);
- Serviços de Administração Escolar;
- Serviços de Refeitório e Bufete dos alunos;
- Software disponível;

##### ◆ A Coordenação intermédia

##### Coordenação da Direção de Turma

- Reconhecer e premiar os esforços individuais e coletivas

### 8º Critério – Impacto na Sociedade

#### Aspetos a melhorar

- Criar condições para sustentar a Escola a tempo inteiro, nos diferentes Níveis de Ensino.

### 9º Critério – Resultados de Desempenho

#### Aspetos a melhorar

##### ◆A Direção

- Resultados escolares do Agrupamento;

##### ◆ A Coordenação intermédia:

###### Coordenação de Departamento

- Reconhecimento dos esforços individuais e das equipas.

###### Coordenação de Grupo/Ano/Subcoordenador de Grupo/Disciplina

- Reconhecimento dos esforços individuais e das equipas

### 6º Critério – Satisfação do Cidadão

#### Aspetos a melhorar

##### JI da AZEDA

- Contemplar a presença das famílias para colaboração nas atividadesno período de prolongamento e em situações de saídas e visitas de estudo
- O espaço insuficiente para o desenvolvimento de atividades promotoras da relação escola família.
- O isolamento acústico da parede comum da sala nº 3 do Pré Escolar contígua à sala do 1º Ciclo.

##### JI do MONTALVÃO

- A operacionalização dos computadores para trabalho das crianças.
- Construir um ATL.
- O edifício do Pré Escolar, ao nível das empenas exteriores e interiores, assim como o trinco automático do portão de entrada na Escola.
- O espaço exterior de recreio e lazer das crianças.
- O excesso do número de alunos por sala.
- O piso do recreio da Escola (esteve vedado quase todo o ano devido a instabilidade do piso, não tendo sido feita qualquer tipo de obra – leu-se nas observações de um dos EEs).

##### EB 1 da AZEDA

- A segurança dos alunos na escola.
- Apoio do Professor ao estudo.
- Condições de segurança;
- Controle de entradas e saídas dos alunos e Encarregados de Educação e outros;
- Divulgação do Regulamento Interno;
- Forma como a Escola gere os conflitos;

- Participação dos Encarregados de Educação no PPAA;
- Prestação de ajuda aos alunos pelos funcionários;
- Qualidade das refeições servidas no Refeitório.
- Reabilitação das casas de banho;
- Serviços de Administração Escolar;

#### **EB1 do MONTALVÃO**

- Condições de higiene na sala de aula e restantes instalações;
- Espaços exteriores;
- Qualidade das refeições servidas no Refeitório;
- Reabilitação das casas de banho;

#### **EB1 das AREIAS**

- Desempenho da Direção;
- Divulgação do Regulamento Interno;
- Espaços exteriores.
- Forma como a Escola gere os conflitos;
- Informação à família em caso de doença;
- Qualidade das refeições servidas no Refeitório;
- Viabilidade para reclamações e sugestões e outros assuntos;

#### **EB1 do Bairro da CONCEIÇÃO**

- A segurança dos alunos na escola.
- Casas de banho sinalizadas;
- Clima de trabalho;
- Divulgação do Regulamento Interno;
- Espaços exteriores cuidados;
- Forma como a Escola gere os conflitos;
- Participação dos Encarregado de Educação no PPAA;
- Qualidade das refeições servidas no Refeitório
- Reabilitação das casas de banho;
- Vigilância dos alunos no recreio;

#### **EB1 das Praias do SADO**

- A Escola é sensível aos problemas apresentados pelos Encarregados de Educação;
- Clima de trabalho.
- Desempenho da Direção
- Divulgação do Regulamento Interno
- Envolvimento dos Encarregados de Educação na tomada de decisão
- Espaços exteriores
- Forma como a Escola gere os conflitos
- Imagem da Escola;
- O horário de trabalho do aluno;
- Oportunidades de aprendizagem promovidas pela Escola;
- Qualidade das refeições servidas no Refeitório.
- Reabilitação das casas de banho;
- Viabilidade para reclamações e sugestões e outros assuntos;

## **Aspetos a melhorar**

### **EB 2.3 de ARANGUEZ**

- A Escola é sensível aos problemas apresentados pelos Encarregados de Educação;
- A imagem da Escola
- Acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.
- Clima de trabalho;
- Condições de higiene e manutenção das instalações;
- Condições de Segurança.
- Desempenho dos Funcionários;
- Desempenho global da Escola;
- Divulgação do Regulamento Interno;
- Equipamentos Informáticos disponíveis;
- Forma como a Escola gere os conflitos;
- Funcionamento da Internet;
- Igualdade de tratamento na Escola;
- Mecanismos de consulta e diálogo existentes na Escola;
- O Desempenho da Direção;
- O Desempenho dos Professores;
- O horário de trabalho do aluno;
- Organização e funcionamento da Escola;
- Planificação das Atividades Letivas;
- Plano Plurianual e Anual de Atividades;
- Qualidade das refeições servidas no Refeitório;
- Regulamento Interno;
- Sala de alunos;
- Serviços de Administração Escolar;
- Serviços de Psicologia e Orientação;
- Serviços de Refeitório e Bufete;
- Viabilidade para reclamações e sugestões e outros assuntos;

### **ES de SEBASTIÃO da GAMA**

- A Associação de Estudantes;
- A Escola é sensível aos problemas apresentados pelos Encarregados de Educação;
- Clima de trabalho;
- Condições de higiene e manutenção das instalações;
- Condições de Segurança.
- Controle de entradas e saídas e a utilização do cartão eletrónico;
- Desempenho dos Funcionários;
- Desempenho global da Escola;
- Divulgação do Regulamento Interno;
- Equipamentos Informáticos disponíveis;
- Forma como a Escola gere os conflitos;
- Funcionamento da Internet;
- Funcionamento da Sala de Estudo.
- Mecanismos de consulta e diálogo existentes na Escola;
- Organização e funcionamento da Escola;
- Planificação das Atividades Letivas;
- Qualidade das refeições servidas no Refeitório;
- Sala de alunos;
- Serviços de Administração Escolar;
- Viabilidade para reclamações e sugestões e outros assuntos;

## QUESTIONÁRIOS DE RESPOSTA ABERTA

### Aspetos a melhorar

#### 1º Ciclo

- ◆ Agilizar procedimentos de manutenção e de outros recursos materiais.
- ◆ Atualização em tempo útil de documentos necessários à prática letiva.
- ◆ Conseguir tempo para agendar reuniões com os Coordenadores.
- ◆ Mobilizar mais recursos humanos e materiais.

#### Conselhos de Ano

- ◆ Alterar o processo de análise e apresentação dos resultados escolares.
- ◆ Haver possibilidade de criar tempos para encontros e reunião que não excedam o horário letivo, face à acumulação de trabalho desenvolvido na Escola e continuado em casa.

#### 2º e 3º Ciclos

##### Departamentos

- ◆ O trabalho em grupo, a partilha, a colaboração entre todos os professores e a criação e uniformização de materiais face à nova organização do Agrupamento.

##### Coordenação da Direção de Turma

- ◆ Consolidar o “*modus operandi*” entre as duas escolas, dada a recente constituição do Agrupamento.
- ◆ Articulação entre a Direção, Coordenação de Estabelecimento, Conselho Pedagógico, Diretores de Turma e Encarregados de Educação

##### Coordenação dos Cursos Noturnos

- ◆ Estabilidade dos recursos humanos.
- ◆ Articulação com as estruturas de ensino e formação externas à escola.
- ◆ Organização e métodos de apoio escolar revelados aos alunos /formandos.
- ◆ Estratégias para redução do absentismo escolar.
- ◆ Estratégias de motivação dos alunos para maior assiduidade e participação nas atividades.
- ◆ Identificação de problemas de integração dos formandos.
- ◆ Dar continuidade à Escola como referência no ensino de adultos, no concelho e concelhos limítrofes, persistir na identificação de dificuldades e resolução de problemas, continuar a promover a motivação e participação de todos os públicos e estruturas envolvidas na formação pós laboral, tendo sempre em vista a melhoria dos resultados e a valorização pessoal e profissional dos formandos.

##### Coordenação dos Cursos Profissionais

- ◆ Selecionar os professores com perfil para lecionar estes cursos;
- ◆ Manutenção das equipas pedagógicas.

##### Direção

- ◆ Articulação com o Ministério e entre as diferentes escolas.

##### Conselho Geral

- ◆ A comunicação das decisões deste órgão à comunidade educativa;
- ◆ A participação dos discentes e Encarregados de Educação, que se pretende mais ativa e atuante.

##### Coordenação dos Assistentes Operacionais

- ◆ Formação específica na área de coordenação
- ◆ Frequência de ações de formação nesta área para aperfeiçoar as funções atribuídas.

## RESULTADOS ESCOLARES

### 1º Ciclo – Português

Em relação à distribuição dos níveis nas Escolas do 1º Ciclo, constata-se que os resultados obtidos no presente ano letivo são superiores aos atingidos no ano anterior.

Assim, a média no ano em estudo foi 3,58 valores, considerando-se um aumento de 0,17 valores em relação ao ano transato.

A Taxa de Sucesso foi de 91,5% a que corresponde um aumento de 3,9% em relação ao ano anterior, considerando-se superior à Taxa de Sucesso Nacional de 86%.

Comparativamente aos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014 e o presente ano letivo, o 1º Ciclo, tem vindo a melhorar os resultados obtidos na Prova Final, respetivamente: 2,58; 3,38 e 3,58.

Na Classificação Final, respetivamente: 3,93; 4,11 e 4,07, conclui-se que no presente ano, há uma diminuição de 0,04 valores.

Entre a Classificação Final e a Prova de Final, regista-se uma diferença negativa de **0,49** valores.

No que concerne à Classificação de Frequência, apenas a uma aluna foi atribuído nível dois.

Na Prova Final de Ciclo (CE) foram obtidos 17 níveis dois - (8,3%).

Sendo esta Prova constituída por 4 domínios – Leitura, Educação Literária, Gramática e Escrita, as médias obtidas são: 14,37; 19,3; 14,76 e 21,24, respetivamente.

De realçar que os melhores resultados obtidos, correspondem aos domínios da Escrita e da Educação Literária.

A média a Português, do Agrupamento, no ano findo, foi de 3,58 valores, que corresponde a um aumento de 0,17 valores, relativamente ao ano anterior. A taxa de sucesso foi de 91,5%, que corresponde a um aumento de 3,9%. A escola básica n.º 1 obteve a melhor média e a melhor TS. Todas as escolas obtiveram melhores resultados neste ano exceto a básica n.º 8.

Regista-se uma diferença de 0,49 valores entre classificação de frequência e a prova final em Português. Relativamente ao ano anterior houve uma melhoria de 0,2 valores na PF.

### 1º Ciclo – Matemática

Em relação à distribuição dos níveis nas Escolas do 1º Ciclo, constata-se que os resultados obtidos no presente ano letivo são superiores aos atingidos no ano anterior.

Assim, a média no ano em estudo foi 3,16 valores, considerando-se um aumento de 0,14 valores em relação ao ano transato.

A Taxa de Sucesso foi de 77% a que corresponde um aumento de 8,7% em relação ao ano anterior, considerando-se superior a Taxa de Sucesso Nacional de 70%.

Comparativamente aos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014 e o presente ano letivo, o 1º Ciclo, tem vindo a melhorar os resultados obtidos na Prova Final, respetivamente: 2,83; 3,00 e 3,16.

Na Classificação Final, respetivamente: 3,66; 3,96 e 3,92, conclui-se que no presente ano, há uma diminuição de 0,04 valores.

Entre a Classificação Final e a Prova de Final, regista-se uma diferença negativa de **0,76** valores.

No que concerne à Classificação de Frequência, foram atribuídos a 6 alunos, nível dois. Na Prova Final de Ciclo (CE) foram obtidos 47 níveis inferiores a três - (22,7%). Sendo esta Prova constituída por e domínios: -Operações, Geometria e Medida e Organização e tratamento de Dados, as médias obtidas são: 29,54; 25,79, 5,73%, respetivamente. De realçar que os melhores resultados obtidos, correspondem ao domínio das Operações.

A média, do Agrupamento em matemática foi de 3,16 valores, que corresponde a um aumento de 0,14 valores, relativamente ao ano anterior. A taxa de sucesso foi de 77%, que corresponde a um aumento de 8,7%. A escola básica n.º 1 aumentou relativamente ao ano anterior na média 0,95 valores na média e 47,2% na TS.

Há uma diferença de 0,76 valores entre classificação de frequência e a prova final em matemática. Relativamente ao ano anterior houve uma melhoria de 0,16 valores na PF.

#### Comparação da TS do agrupamento com a nacional

		AESG	Nacional
Português	% Média	69,4	65,6
	TS	91,5	86
Matemática	% Média	61,06	59,6
	TS	77	70

Em ambas as disciplinas a média das percentagens das avaliações e a TS (relação entre o número de avaliações positivas e o total de avaliações), o AESG ficou acima da média nacional

#### 2º Ciclo – 5º Ano

A disciplina que apresenta a TS mais baixa é Matemática e relativamente ao ano anterior desceu 14,2%. A TS do 5.º ano, no ano letivo em estudo foi de 86,3%. Relativamente ao ano anterior a TS manteve-se constante. A média é superior a 3,14 valores em todas as disciplinas exceto matemática(2,85). A média do 5.º anofoi de 3,41 valores.

#### 2º Ciclo – 6º Ano

A disciplina que apresenta a TS mais baixa é Matemática, Ciências Naturais e Inglês. A média da taxa de sucesso, de todas as disciplinas, no ano letivo em estudo, foi de 86,3%. Relativamente ao ano anterior a TS subiu 2,4%.

A TS na CI de Português foi de 85,7%, tendo descido 1,3% e em Matemática foi de 58,9% e também desceu 1,9%.

## Português (6º Ano)

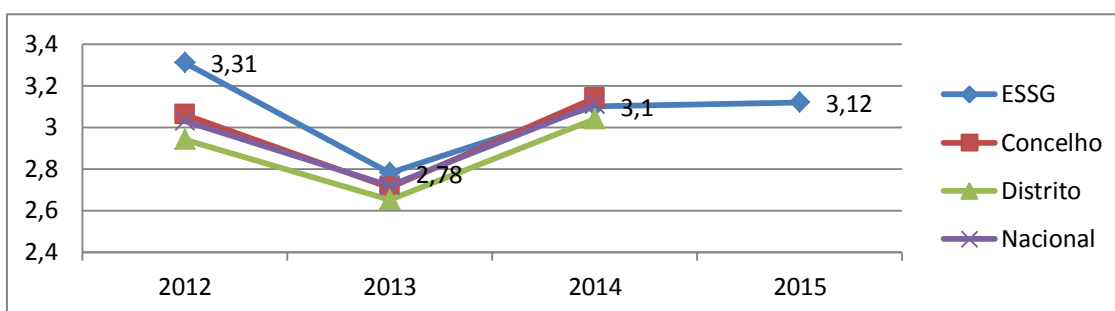
Em relação à Taxa de Sucesso entre a Classificação Interna e a Classificação Externa, respetivamente: 90,8% e 79,5%, regista-se uma diferença negativa de 11,3%.

No que diz respeito à média da Classificação Interna e média de Classificação Externa: 3,25 e 3,14, regista-se uma diferença negativa de 0,11 valores.

CIF - Comparativamente aos anos letivos anteriores: 2011/2012; 2012/2013; 2013/2014 e o presente ano letivo, respetivamente: 3,32; 3,31; 3,26 e 3,25, constata-se alguma regularidade nas médias obtidas.

CE - Comparativamente aos anos letivos anteriores: 2011/2012; 2012/2013; 2013/2014 e o presente ano letivo, respetivamente: 3,31; 2,78; 3,10 e 3,12, constata-se existir uma quebra na média, em 2012/2013, voltando a subir nos últimos dois anos.

### EXAMES NACIONAIS - Comparação das CE de Português do 6.º ano (2012/2015) – AESG/Concelho/Distrito/Nacional



As classificações obtidas pelo AESG são sempre ligeiramente superiores aos restantes indicadores em especial em 2012, ano em que atinge 0,31 valores acima.

## Matemática (6ºAno)

Em relação à Taxa de Sucesso entre a Classificação Interna e a Classificação Externa, respetivamente: 63,9% e 46,2%, regista-se uma diferença negativa de 17,7%.

No que diz respeito à média da Classificação Interna e média de Classificação Externa: 2,97 e 2,54, regista-se uma diferença negativa de 0,43 valores.

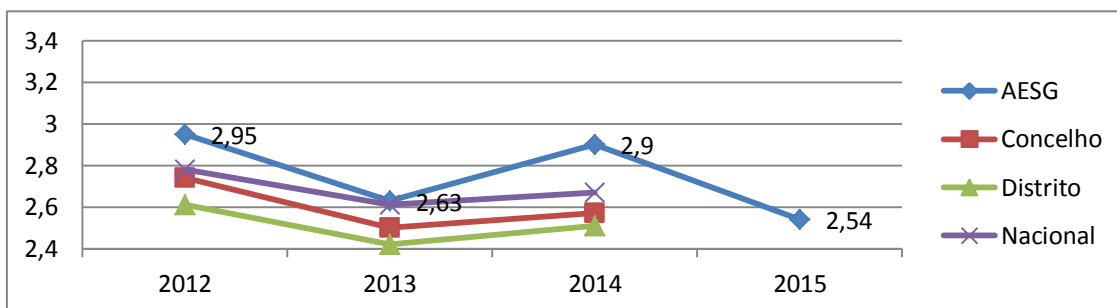
CIF - Comparativamente aos anos letivos anteriores: 2011/2012; 2012/2013; 2013/2014 e o presente ano letivo, respetivamente: 3,14; 2,99; 3,02 e 2,97, constata-se alguma oscilação nas médias obtidas.

CE - Comparativamente aos anos letivos anteriores: 2011/2012; 2012/2013; 2013/2014 e o presente ano letivo, respetivamente: 2,95; 2,63; 2,90 e 2,54, constata-se existir igualmente uma oscilação nas médias obtidas.

### EXAMES NACIONAIS - Comparação das CE de Matemática do 6.º ano (2012/2015) – AESG/Concelho/Distrito/Nacional

As classificações obtidas pelo AESG são sempre ligeiramente superiores aos restantes indicadores.





### 3º Ciclo

7º Ano

As disciplinas com maior insucesso são a Matemática, o Inglês, a História e a Geografia

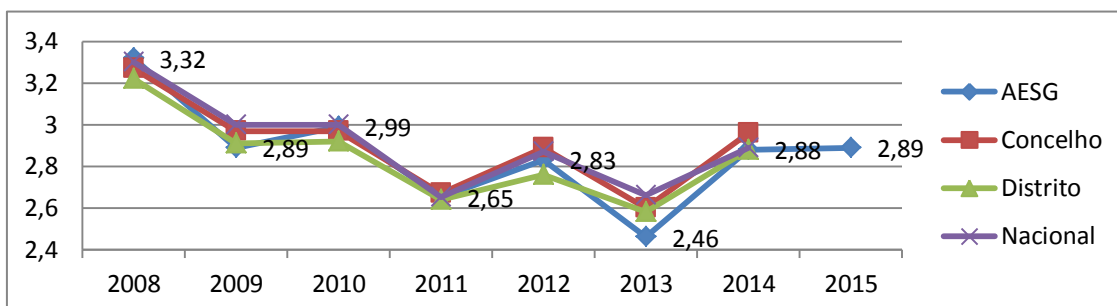
8º Ano

As disciplinas com maior insucesso são a Matemática e as Ciências Físico-Químicas

9º Ano

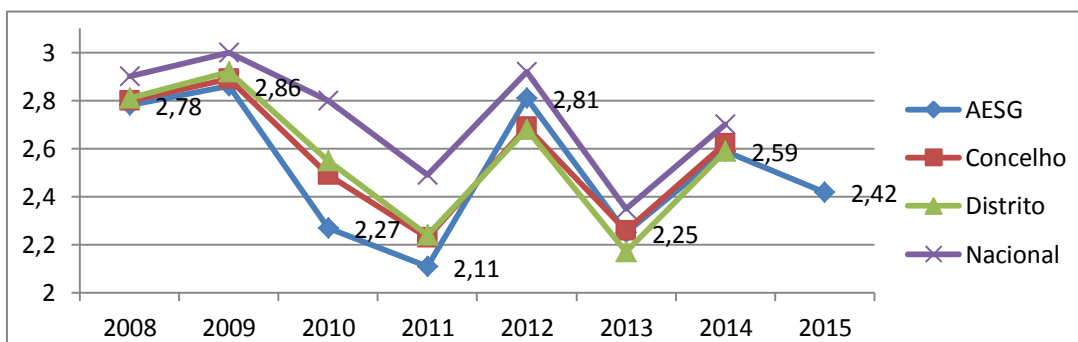
As disciplinas com maior insucesso são a Matemática e a Geografia

#### EXAMES NACIONAIS - Comparação das CE de Português do 9.º ano (2008/2015) – AESG/Concelho/Distrito/Nacional



As classificações obtidas pelo AESG acompanham os restantes indicadores, exceto em 2013, ano em que são inferiores.

#### EXAMES NACIONAIS - Comparação das CE de Matemática do 9.º ano (2008/2015) – AESG/Concelho/Distrito/Nacional



As classificações obtidas pelo AESG, oscilam de ano para ano, acompanhando os restantes indicadores, exceto em 2010 e 2011, anos em que são inferiores.

## Ensino Secundário

10º Ano

As disciplinas com maior insucesso são a Matemática A, Físico-Química A, Geometria Descritiva A e História e Cultura das Artes.

11º Ano

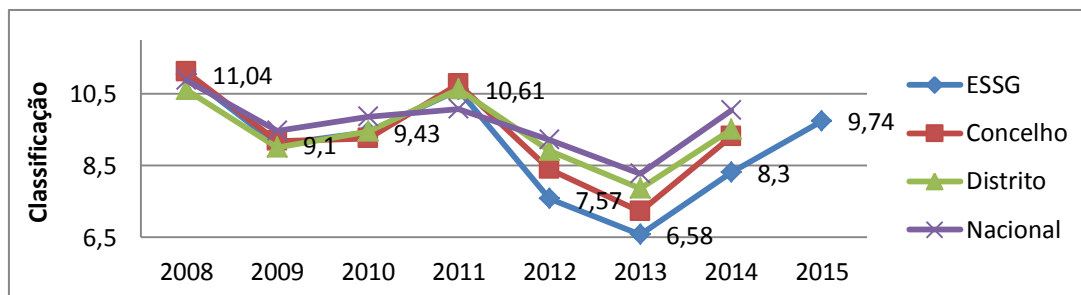
As disciplinas com maior insucesso são a Físico-Química A, MACS, História e Cultura das Artes, Geografia A e História A.

12º Ano

As disciplinas com maior insucesso são Português, Matemática A e História A.

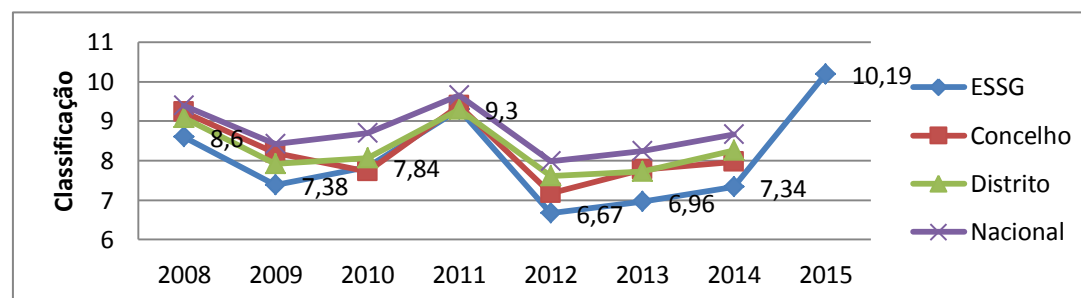
### EXAMES NACIONAIS - Comparação das CE das Disciplinas do 11º Ano – Cursos Científico Humanísticos (2008/2015) – AESG/ Concelho/Distrito/Nacional

#### Biologia e Geologia



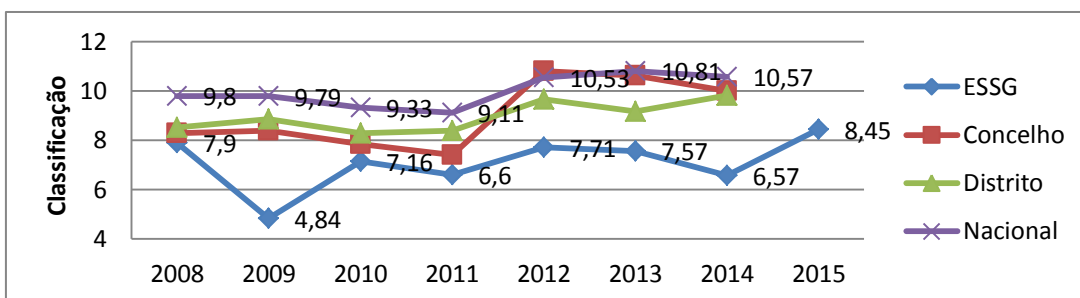
As classificações obtidas pelo AESG acompanham os restantes indicadores, exceto em 2012, 2013 e 2014, anos em que são inferiores.

#### Físico-Química A



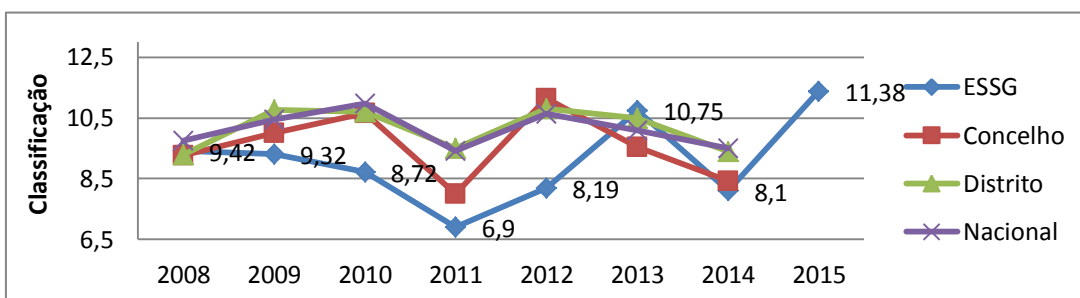
As classificações obtidas pelo AESG acompanham sempre em baixa os restantes indicadores, exceto em 2011, registando-se uma melhoria significativa no ano findo.

### Geometria Descritiva A



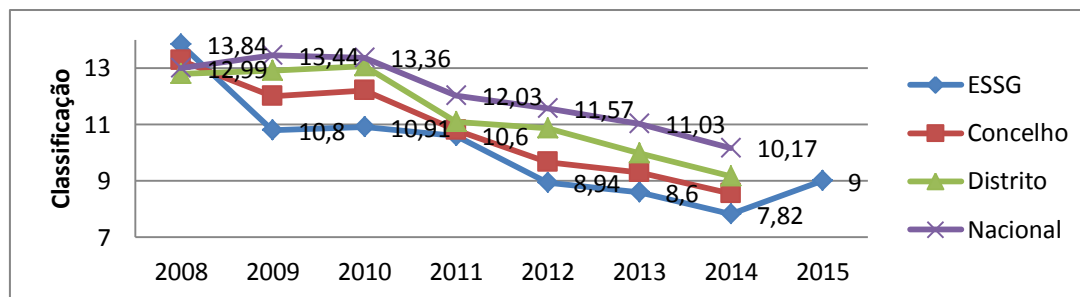
As classificações obtidas pelo AESG acompanham sempre em baixa os restantes indicadores

### História e Cultura das Artes



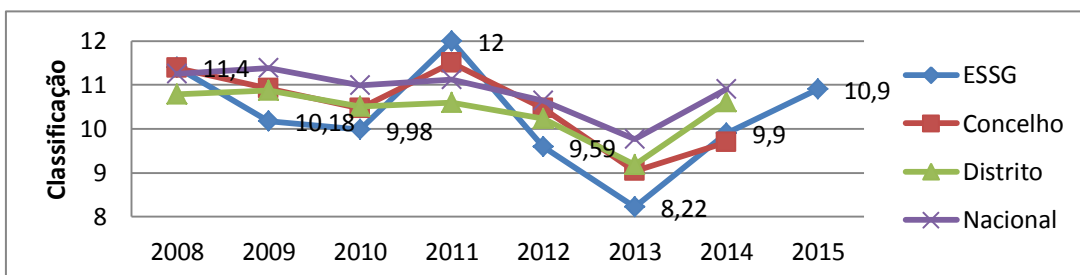
As classificações obtidas pelo AESG acompanham sempre em baixa os restantes indicadores, exceto em 2013. No ano findo regista-se uma melhoria.

### Economia A



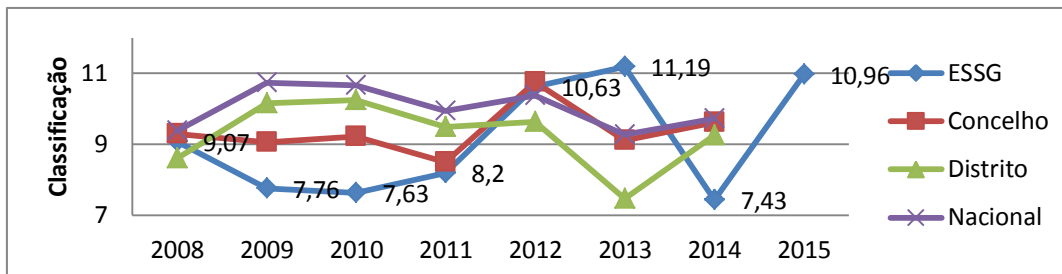
As classificações obtidas pelo AESG acompanham sempre em baixa os restantes indicadores exceto em 2008 e 2011. No ano findo regista-se uma melhoria.

### Geografia A



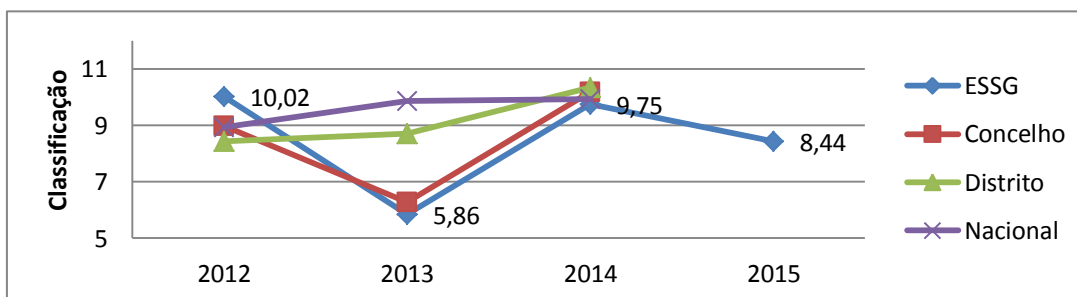
As classificações obtidas pelo AESG acompanham sempre em baixa os restantes indicadores, exceto em 2011, ano em que são superiores. No ano findo regista-se uma melhoria.

### Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)



As classificações obtidas pelo AESG acompanham em baixa os restantes indicadores, exceto em 2012 e 2013, anos em que são superiores. No ano findo regista-se uma melhoria.

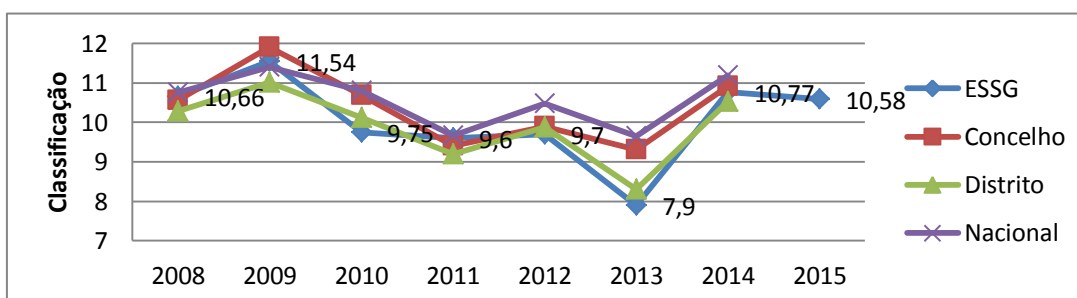
### Filosofia



As classificações obtidas pelo AESG oscilam acima e abaixo dos restantes indicadores de 2012 a 2014, ano em que recupera. No ano findo regista-se uma descida de valores.

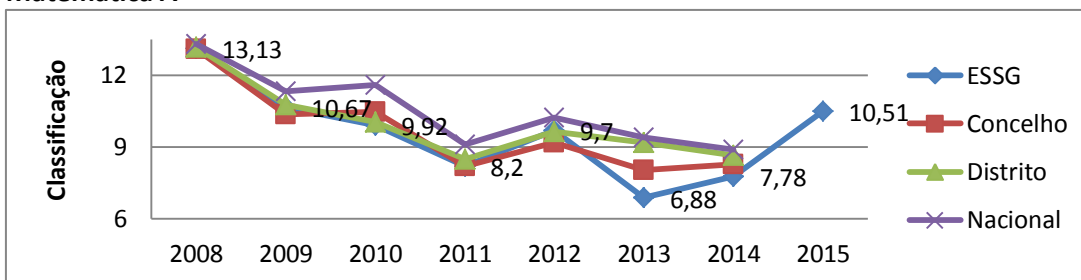
### EXAMES NACIONAIS - Comparação das CE das Disciplinas do 12º Ano – Cursos Científico Humanísticos (2008/2015) – AESG/ Concelho/Distrito/Nacional

#### Português



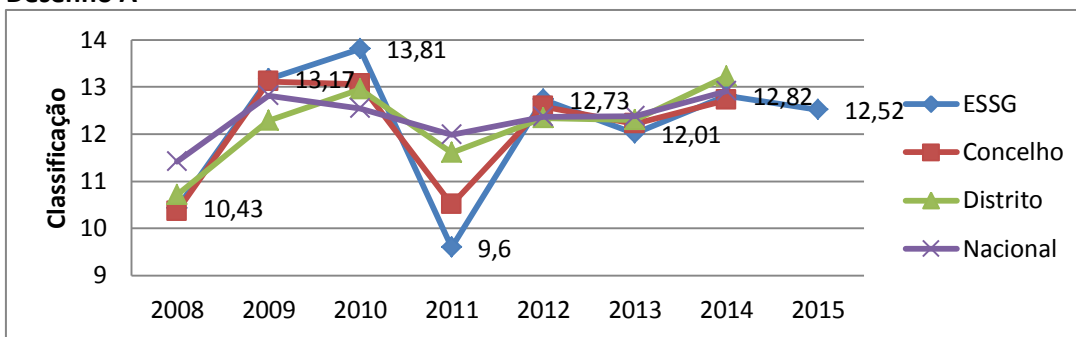
As classificações obtidas pelo AESG acompanham em baixa os restantes indicadores.

### Matemática A



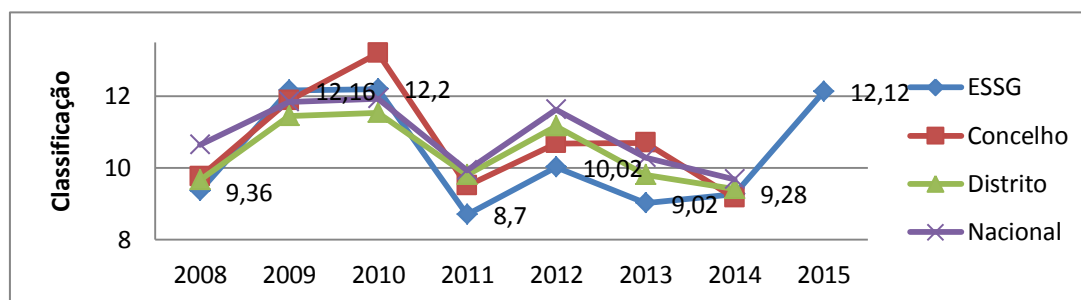
As classificações obtidas pelo AESG acompanham os restantes indicadores, apresentando em 2013 e 2014 valores inferiores. No ano findo regista-se uma melhoria.

### Desenho A



As classificações obtidas pelo AESG oscilam acima e abaixo dos restantes indicadores de 2010 a 2011. Em 2012, 2013 e 2014 acompanham os restantes indicadores. No ano findo regista-se uma descida de valores.

### História A



As classificações obtidas pelo AESG acompanham os restantes indicadores, apresentando de 2011 a 2013 valores inferiores. No ano findo regista-se uma melhoria.

## PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - Abrangência e Relevância

Aspetos a melhorar	Indicadores (Ponto de Partida)	Compromissos (Diretora)	Áreas de Intervenção (Diretora)	Objetivos, Metas de Ação e melhoria	Linhas de Melhoria Implementação da Ação	Recursos	Mecanismos de Avaliação e Datas
<p>Reduzida visibilidade do Agrupamento na Comunidade</p> <p>Diminuta Participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida da Escola</p>	<p>Projeto de intervenção da Diretora</p> <p>Atas das reuniões de Dts com EEs</p> <p>Frequência de ações de formação promovidas pela Direção Comunidade Educativa</p>	<p>Construir a Identidade do Agrupamento</p> <p>Promover uma cultura de participação dos Pais/EEs/alunos no Processo Educativo</p>	<p>Articulação Escola/Família /Comunidade</p> <p>Articulação Escola/ Família/ Comunidade</p>	<p>- Adesão e participação em projetos diversificados em parceria com entidades externas</p> <p>- Valorizar os contributos dos EEs e respetivas Associações, acolhendo as suas sugestões de atividades, visando a melhoria</p>	<p>- Dar a conhecer as boas práticas do Agrupamento, divulgando projetos locais e nacionais, através de palestras, exposições e outras atividades no âmbito dos mesmos.</p> <p>- Criar a Associação de Pais e EEs do Agrupamento</p> <p>Envolver os Pais/EEs em sessões de debate/discussão de temas referentes à educação/formação global da criança/aluno: Semana da Leitura, SeguraNet, Educação Sexual, bullying, consumos abusivos de substâncias tóxicas (álcool e tabaco)</p> <p>- Colaboração dos EEs em atividades contempladas no PPAA</p>	<p>Autarquia Centro Hospitalar de Setúbal e Instituto Politécnico, Clube Naval</p> <p>Direção Docentes</p> <p>EPIS</p> <p>Enc. de Educação</p>	<p>Relatórios trimestrais de atividades</p> <p>Avaliação do PPAA trimestral</p> <p>Níveis de Participação dos EEs nas atividades</p> <p>- Grelha de Registo –</p> <p>Ao longo do ano</p>
Divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento	Questionários de resposta aberta	Construir a Identidade do Agrupamento	Organização e Gestão Pedagógica	- Mobilizar a Comunidade Educativa na construção da Identidade	<p>- Tornar importante a consulta da página do Agrupamento.</p> <p>- Divulgar em reuniões de grupo/ano e disciplina – Regulamento Interno, Projeto Educativo, Relatório da Autoavaliação, Plano de Melhoria, Plano de Articulação Curricular, Projeto Curricular de Agrupamento e Guia da Avaliação.</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenações Intermédias</p> <p>Professores</p>	<p>No início do ano letivo 2015/2016</p> <p>Grelhas de consecussão de objetivos</p>
Continuação do projeto de autoavaliação com metodologia regular e sistemática	<p>Relatórios da Avaliação Externa IGEC</p> <p>Projeto de Intervenção da Diretora</p>	Definição de princípios de orientação pedagógicos comuns a todos os níveis e ciclos que promovam o sucesso educativo	Avaliação Interna /Externa	<p>- Otimizar a implementação de uma cultura de autoavaliação transversal a todos intervenientes</p>	<p>- Constituição de uma equipa alargada de autoavaliação</p> <p>- Supervisão pelo Obs. de Qualidade</p> <p>- Relatório de Autoavaliação e Planos de Melhoria</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenações Intermédias</p> <p>Docentes Não Docentes</p> <p>Discentes e Enc. de Educação IGEC</p>	<p>Relatório de autoavaliação</p> <p>Planos de Melhoria</p> <p>Relatório da IGEC</p>
<p>Reforço dos mecanismos de comunicação interna/ externa</p> <p>Articulação/cooperação entre órgãos</p>	Questionários de resposta aberta	Construir a Identidade do Agrupamento	Organização e Gestão Pedagógica	<p>- Efetivar a comunicação interna e externa entre os órgãos do agrupamento visando a sua articulação.</p> <p>- Objetivar o desempenho de cada órgão.</p> <p>- Minorar o efeito da dispersão geográfica do Agrupamento</p>	<p>- Cooperação/complementaridade entre órgãos</p> <p>-As estruturas de Coordenação Intermédia devem publicar pelo menos 2 informações por Período (Atas minutas CP/ CG, eRelatórios e outros)</p>	<p>- Órgãos de gestão</p> <p>-Coordenações Intermédias</p> <p>-Professores</p> <p>-Site do Agrupamento e e-mail</p>	<p>Informações Conclusões</p> <p>Tratamento de dados</p> <p>Elaboração de Documentos da Direção, do CP e CG</p> <p>Divulgação</p> <p>Ao longo de todo ano</p>

Aspetos a melhorar	Indicadores (Ponto de Partida)	Compromissos (Diretora)	Áreas de Intervenção (Diretora)	Objetivos, Metas de Ação e melhoria	Linhas de Melhoria Implementação da Ação	Recursos	Mecanismos de Avaliação e Datas
Reforço da articulação curricular horizontal e vertical	Relatórios da Av. Externa – IGEC Projeto de Intervenção da Diretora	Definição de princípios de orientação pedagógicos comuns a todos os níveis e ciclos que promovam o sucesso educativo Promover a gestão curricular articulada e o trabalho colaborativo assegurando o PPAA, a boa integração e a articulação de atividades e projetos	Organização e Gestão Pedagógica	- Formar equipas de trabalho inter ciclos  - Operacionalizar o processo de articulação curricular	-Elaborar o Projeto Curricular de Agrupamento - Articular objetivos e conteúdos a Português e Matemática dos diversos níveis de ensino: Pré escolar - 1º Ano; 4º Ano - 5º Ano; 6º Ano - 7º Ano; 9º Ano - 10º Ano, de acordo com o Plano de Articulação Curricular. - Dar prioridade às atividades do PPAA que visem a articulação e favoreçam o trabalho cooperativo, entre docentes, discentes e comunidade em geral. - Participação no projeto transversal com uma atividade por ano de escolaridade. - Utilização da Biblioteca Escolar como meio de articulação dos currículos. - Incentivar à reflexão nas reuniões de Grupo, Conselho de Ano e Conselho Turma e produzir	Direção  Coordenações Intermédias  Docentes  Discentes Enc. Educação e outros	Avaliação do Plano Plurianual e Anual de Atividades - trimestral  Relatórios de avaliação trimestral
Reduzida Taxa de Sucesso em determinados anos/ciclos Resultados nas Provas e Exames Nacionais abaixo da Média Nacional Variação entre a Classificação Interna e a Classificação Externa	Resultados escolares: - 9º Ano - Ensino Secundário  (2008/2015)	Definição de princípios de orientação pedagógicos comuns a todos os níveis e ciclos que promovam o sucesso educativo	Melhorar o sucesso educativo e reduzir o abandono escolar	- Aproximar as taxas de sucesso das metas do Plano de Estratégia de Educação.  - Alcançar taxas de sucesso igual ou superior aos da média nacional.	- Aumentar o sucesso escolar em cada turma, para diminuir em 50% a diferença CI/CE. - Aplicar o apoio psicopedagógico a todos os alunos com retenção. - Implementar um guião de pesquisa da informação a nível de todas as escolas do Agrupamento. - Elaboração de instrumentos de avaliação comuns a todos os níveis de ensino, sobretudo nas disciplinas exame (testes de aferição) - Aferir os critérios de avaliação interna. - Reflexão e calibragem e reajustamento de metodologias e práticas - Diferenciação pedagógica	Docentes	Monitorização de resultados
Taxas de Abandono/ Desistência acima da Média Nacional	Relatório da Autoavaliação Relatórios da IGEC Projeto de Intervenção da Diretora.	Definição de princípios de orientação pedagógicos comuns a todos os níveis e ciclos que promovam o sucesso educativo	Melhorar o sucesso educativo e reduzir o abandono escolar	- Diminuir a taxa de abandono/desistência - Promover uma estratégia global de ação educativa - Reforçar parceria com a CPCJ de Setúbal - Responsabilizar os EEs pela assiduidade dos Educandos	- Manter a intervenção do SPO, do EPIS, CPCJ e outras parcerias. - Implementar e alargar os mecanismos de tutoria. - Manter a oferta formativa diversificada no âmbito do Desporto Escolar, Clubes e Projetos - Disponibilizar o apoio do ASE aos alunos mais carenciados. Manter o “Banco de Manuais”	Direção  Docentes  Parcerias	Atas e Relatórios

Aspetos a melhorar	Indicadores (Ponto de Partida)	Compromissos (Diretora)	Áreas de Intervenção (Diretora)	Objetivos, Metas de Ação e melhoria	Linhas de Melhoria Implementação da Ação	Recursos	Mecanismos de Avaliação e Datas
A Indisciplina	Processos Disciplinares Relatório do Deve, Atas Relatório da IGEC, Projeto de Intervenção da Diretora	Definição de princípios de orientação pedagógicos comuns a todos os níveis e ciclos que promovam o sucesso educativo	Clima de segurança/ disciplina	- Definir estratégias, concertadas e partilhadas para combater a indisciplina	Corpo de regras comum a todo o Agrupamento Continuar a implementar as Assembleias de turma, envolvendo os alunos na participação ativa da melhoria do seu comportamento Alargamento da intervenção do DEVE à Escola sede Auscultação da família para a resolução de problemas de indisciplina. Criar enfoque na oferta complementar, (Educação e Cidadania) numa perspetiva de bom clima educativo Diferenciação pedagógica	Direção DEVE Docentes Enc. de Educação	Relatórios do DEVE Atas do Conselhos Disciplinares Recursos submetidos a Cons. Geral Trimestral
Plano de Formação interna a) Docentes  b) Coordenações intermédias  c) Não Docentes	Relatório de Autoavaliação, Projeto de Intervenção da Diretora	Definição de princípios de orientação pedagógicos comuns a todos os níveis e ciclos que promovam o sucesso educativo	Formação Profissional	a) Desenvolver competências profissionais contínuas. Garantir a formação adequada para intervir com alunos NEE e PLNM. b) Desenvolver competências na área da liderança. Reflexão e partilha de boas práticas c) Promover formação na área das relações interpessoais e com os alunos.	a) - Melhorar a intervenção junto dos alunos em geral, com NEE/Dificuldades de aprendizagem e Português Língua Não Materna. - Garantir um apoio educativo/especializado efetivo de acompanhamento aos alunos e suas necessidades, nos vários níveis de ensino. b) Frequentar ações de formação e encontros entrepares. c) Suprir a carência de pessoal não docente. - Frequência de ações de formação visando a especialização nos procedimentos administrativos.	Direção Docentes Não Docentes Centro de Formação IPS IEFP Autarquia	Relatório de Autoavaliação Docente Relatórios das Ações de Formação Frequentadas Porcentagem de frequência da Ações Ao longo do Ano
Espaços físicos dos Estabelecimentos de Ensino  Equipamentos e serviços	Questionários Relatório de Autoavaliação Projeto de intervenção da Diretora	Construir a Identidade do Agrupamento	Gestão de recursos humanos, materiais e de espaço	- Reabilitar os espaços físicos	- Melhorar os espaços exteriores, reabilitar as casas de banho dos alunos e isolar acusticamente as salas de aula no 1º Ciclo. - Melhorar os espaços exteriores e salas de aula da Aranguez. - Substituição do fibrocimento em todos os estabelecimentos - Apetrechamento eficaz de equipamentos informáticos no Pré escolar e 1º Ciclo. - Serviço de Refeições e bufete dos alunos com qualidade e variedade em todos os estabelecimentos	Direção Autarquia	Controle e acompanhamento por parte da Direção Grelha de avaliação da qualidade de serviço Ao longo do ano



